

Evento reúne especialistas para discutir novas fronteiras, a evolução dos serviços agregados e o futuro da cashless economy no Brasil

O [Febraban Tech 2023](#), principal evento de tecnologia e inovação do setor financeiro da América Latina, destaca, no primeiro dia do congresso, em 27 de junho, a evolução do **Open Finance**, sistema que possibilita que clientes de produtos e serviços financeiros compartilhem, mediante consentimento, informações entre diferentes instituições autorizadas pelo Banco Central.

Em dois anos, o Open Finance, que deixa os clientes no controle das decisões financeiras, já superou a marca de **30,2 milhões de consentimentos** para o compartilhamento de dados pessoais e bancários. Com este sistema, é possível, por exemplo, movimentar contas bancárias por meio de diversas plataformas, não se limitando apenas ao aplicativo ou site de um banco, de forma segura, ágil e conveniente. O desafio agora é replicar os aprendizados destes primeiros anos para as novas fronteiras.

No painel **“Open Finance e a evolução dos serviços agregados”**, no **dia 27 de junho**, às **13h**, **Helen Child**, CEO e fundadora da Open Banking Excellence (OBE); **Matheus Rauber**, assessor sênior no Departamento de Regulação do Banco Central do Brasil; **Ísis Galote**, gerente de Estratégia do Itaú Unibanco; e **Cristina Pinna**, diretora de Engenharia de Sistemas do Bradesco, falarão mais sobre os próximos passos do Open Finance e parcerias ideais para ampliar as receitas e clientes. A moderação será de **Gustavo Paul**, diretor-adjunto de Comunicação da Febraban.

Na sequência, o painel **“O cliente no controle das decisões financeiras: a busca pelo melhor canal de acesso”**, das **14h45 às 15h45**, reunirá **Pedro Bramont**, diretor de Negócios Digitais do Banco do Brasil; **Aldo Barretella**, senior IT Executive de Canais Digitais do Santander; **Lessandro Werner Thomaz**, diretor-executivo de Clientes e Captação da Caixa; e **Sergio Favarin**, vice-presidente de Negócios da GFT Technologies, com a moderação de **Leandro Vilain**, sócio da Prática de Finance Service da Oliver Wyman Brasil.

Cashless economy

Atualmente, sete em cada dez transações no Brasil são realizadas por meio de canais digitais. Em constante evolução, os sistemas de pagamentos eletrônicos seguem agregando funcionalidades, na esteira do conceito de cashless economy – ou seja, economia sem dinheiro físico. Lançado em 2020, o Pix, por exemplo, já é a forma de pagamento mais popular no país.

O fato é que os meios de pagamento digitais fazem cada vez mais parte de nossa vida. Além do Pix, há outras maneiras de não usar dinheiro ou cartões para pagar uma compra ou uma conta: links de pagamento, QR Code, pagamento por aproximação, carteira digital, entre outros.

Alguns recursos, como pagamento offline, débito automático, parcelamento, NFC e Pix internacional estão no horizonte do Banco Central para os próximos anos e serão discutidos no painel **“Pagamentos digitais e Pix ampliam fronteiras da cashless economy”**, que contará com a participação de **Graziela Pellecchia**, head de Pagamentos Instantâneos do Bradesco; **Patricia Sousa**, Digital Platforms and Commercial Cards Product Head do Citibank; e **Mayara Yano**, assessora sênior no Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro do Banco Central do Brasil, para um debate sobre o futuro dos meios de pagamento no país.

O painel será realizado no dia **27 de junho**, das **16h às 17h**, e terá como moderadora **Carolina Sansão**, diretora-adjunta de Inovação, Tecnologia e Cibersegurança da Febraban.

Temas 2023

O Febraban Tech 2023 terá debates sobre Open Finance, Meios de Pagamento, Inteligência Artificial e IA generativa, Economia Tokenizada, Dados, Metaverso e Web3, Nuvem, Cibersegurança, Internet

das Coisas, 5G, Fintechs, bem como os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG). As trilhas de conteúdo são:

- A escalada do open finance, Pix e os serviços agregados
- Economia tokenizada já é realidade?
- Os dados e a inteligência escalável
- Web3 e metaverso na prática e sem hype
- Nuvem coloca futuro em movimento
- A IA generativa e a (re)conquista do cliente
- Resiliência cibernética garante confiança digital
- IoT e 5G expandem e conectam mercados
- ESG direciona sociedade inclusiva, diversa e sustentável
- Cross Industry: a inovação além do setor financeiro
- Fintechs, parcerias e o novo cenário de negócios

Além dos debates divididos em mais de 100 painéis de conteúdo e em 8 auditórios/palcos, o Febraban Tech 2023 ainda reúne as empresas mais inovadoras do mundo, que trazem os principais produtos e serviços voltados ao setor financeiro para o presente e futuro da sociedade digital.

33 anos de inovação

O evento ganhou, em 2022, um novo nome e uma nova marca: **FEBRABAN TECH**, que mantém a missão de contribuir para a evolução contínua do setor financeiro e a inserção de todos estes ativos em prol da sociedade.

Na última edição, com tema central “A Nova Realidade Global e a Transformação Acelerada”, o congresso foi realizado na Bienal de São Paulo, no Parque Ibirapuera, e recebeu mais de 25 mil visitantes ao longo dos três dias no mês de agosto.

A edição de 2022, em um formato renovado, marcou a volta do evento presencial e reuniu 156 patrocinadores e expositores, e mais de 200 palestrantes em 81 painéis de conteúdo. Outra novidade foi a adoção, pela primeira vez, do formato híbrido, com transmissões de painéis ao vivo e abertos ao público na plataforma.

Para 2023, o evento terá número recorde de áreas de exposição (186), sendo que todas já foram reservadas. As cotas de patrocínios estão praticamente esgotadas desde o lançamento do evento, em novembro de 2022.

Fonte: Febraban, em 18.05.2023.